



Desembargador MOACIR PIMENTA PEDROSO

MEMÓRIA DO JUDICIÁRIO MINEIRO

NOTA BIOGRÁFICA*

Desembargador Moacir Pimenta Pedroso

O Desembargador Moacir Pimenta Pedroso, paraense de Cambará, nasceu no dia 3 de setembro de 1921. Filho do Prof. Tabajara Pedroso e da Sr.^a Maria Pimenta Pedroso, casou-se com a Sr.^a Vita de Vasconcellos Pedroso, com quem teve seis filhos: Tabajara, Eugênio, Suzana Maria, Vita Maria, Fabíola Maria, Regina Maria e Laura Maria.

Bacharelou-se pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais em 1945.

Exerceu a advocacia e ingressou posteriormente no Ministério Público.

Aprovado em concurso público para a Magistratura, foi nomeado Juiz de Direito da Comarca de Alvinópolis, onde entrou em exercício no dia 15 de março de 1957. Posteriormente, em 15 de novembro de 1959, foi promovido, por merecimento, para o cargo de Juiz de Direito da Comarca de Baependi. Promovido, também por merecimento, para a Comarca de São Sebastião do Paraíso, iniciou suas atividades no dia 28 de dezembro de 1962. Na qualidade de Juiz de Direito, instalou e deu posse à Câmara Municipal de Fortaleza de Minas. Em São Sebastião do Paraíso, atuou até o ano de 1964, quando, removido a pedido para Barbacena, entrou em exercício no dia 21 de novembro. Nessa Comarca, exerceu as funções de Juiz Diretor do Foro e Juiz de Menores.

A partir do dia 10 de dezembro de 1976, elevado para Belo Horizonte, exerceu o cargo de Juiz de Direito na 8ª Vara Criminal. Removido, a pedido, para a 12ª Vara Cível, entrou em exercício no dia 11 de maio de 1977.

Em 12 de março de 1983, foi promovido, por antiguidade, para o cargo de Juiz do extinto Tribunal de Alçada, onde entrou em exercício no dia 23. Em setembro de 1984, coube ao então Juiz Moacir Pimenta Pedroso expedir mandado de segurança legitimando o direito dos índios Krenak de permanecerem em suas terras na região do Vale do Rio Doce.

Aposentou-se em 25 de junho de 1985, no cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais.

Faleceu no dia 16 de março de 2013. Em sessão da 11ª Câmara Cível realizada no dia 20 de março, o Doutor Aristóteles Atheniense ressaltou ser o saudoso Desembargador, “[...] sempre muito solícito ao longo de todo o exercício da judicatura” e “[...] sempre atendeu aos advogados com muito respeito e, jamais, a sua porta se fechou a qualquer pretensão nossa, desde que justa, desde que razoável [...]”.

O Desembargador Marcelo Rodrigues, da 2ª Câmara Cível, que atuou em duas oportunidades distintas em Barbacena, Comarca onde o saudoso Des. Moacir Pimenta Pedroso serviu durante doze anos, assim se expressou: “[...] em ambas as ocasiões, pude avaliar como a figura do Des. Moacir era querida, respeitada e admirada naquela comarca, não apenas pelos operadores do Direito, mas, sobretudo, também, pelos próprios jurisdicionados, sem dúvida alguma fruto da sua personalidade ímpar, de sua dedicação e sua vocação a esse verdadeiro sacerdócio que é o exercício da Magistratura [...]”.

Referências

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. *Lista de Desembargadores*. Belo Horizonte. Disponível em: <http://www.tjmg.gov.br/institucional/desembargadores>. Acesso em: 17.nov.2010.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. *Arquivo de Provento de Comarcas da Magistratura de Minas Gerais*. Sistema de Recursos Humanos da Magistratura. Belo Horizonte.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. *Acervo da Mejud*. Belo Horizonte.

...

* Autoria: Andréa Vanessa da Costa Val e Tânia Caçador, sob a supervisão do Desembargador Lúcio Urbano Silva Martins, Superintendente da Memória do Judiciário Mineiro.